IDOLATRIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *idolatria* é o culto prestado a ídolos de qualquer natureza (animal subumano, imagem de barro, madeira, pedra, porcelana, vidro, plástico, metal ou pedra preciosa), inclusive a pessoas, santos, gurus, ícones, heróis, *popstars, superstars*.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *idolatria* vem do idioma Grego, *eidololatreía*, "culto a ídolos", através do idioma Latim, *idololatria*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Adoração de ídolos. 02. Culto divino a criaturas. 03. Deificação; dulia; hiperdulia. 04. Gurulatria. 05. Religiomania. 06. Mitificação. 07. Paixão exagerada. 08. Idealização. 09. Teosebia; totemismo. 10. *Tietagem*; veneração cega.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *ídolo: anti-dolatria; antidolatrismo; idólatra; idolatria; idolátrica; idolátrica; idolátrico; idolatrismo; idologata; idolopatia; semidolatria.*

Neologia. Os 3 vocábulos *minidolatria, maxidolatria* e *megaidolatria* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Antideificação. 02. Antidolatria; antidolatrismo. 03. Antipatia. 04. Aversão. 05. Desestima. 06. Desmitificação; pseudolatria. 07. Inimicícia; inimizade. 08. Malquerença. 09. Heteroconscienciometrologia. 10. *Binômio admiração-discordância;* Refutaciologia.

Estrangeirismologia: o superlobby da sacristia; a groupie; o groupie.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, especificamente da visão.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: $-Idolatria\ significa\ genuflexão$.

II. Fatuística

Pensenologia: os sacropensenes; a sacropensenidade; o holopensene da sacristia; a infantopensenidade.

Fatologia: a idolatria; a semidolatria; a idolatria consentida; a hagiolatria; a xilolatria; a hiperlatria; a mariolatria; a cristolatria; a demonolatria; a ofiolatria (Índia); a monarcolatria (Ásia); a litolatria (Arábia Saudita); a idolopatia; a adoração; a adoração humana consentida; o surto de religiosidade; a crise de idolatria; a idolatria pré-maternal; a idolatria endêmica; a sacralização; a veneração cega; a sideração; a divinização; a bovinolatria; a dulia; a hiperdulia; a idealização ilógica; os fetichismos; a pieguice; a parafernália das vestimentas sacerdotais; o histrionismo religioso; a retórica mística piegas; a doutrinação; as artimanhas da melifluidade; a doçura hipócrita afetada; a humildade demagógica; o maravilhamento; a vivência sem perguntas; as ridicularias; as imagens de barro; os altares; o incenso cancerígeno; os andores; os ostensórios; as ladainhas; os bentinhos; o credo; o breviário; a indústria da fé; a venda das indulgências; o alto preço das encenações dos casamentos na igreja; a religião como empreendedorismo multinacional; os patuás; os amuletos; os talismãs; os terços; o moinho de oração; o espantalho tornado imagem de santa padroeira; as badaladas dos sinos mantendo o megavício da idolatria; a estagnação da religião pela ausência de pesquisas teáticas; a Dogmática sufocando a Heurística; os colares; as pulseiras; os pés-de-coelho; as promessas; a basbacaria; a basbaquice; o culto divino às criaturas; a angelolatria; a novela mexicana; o fanatismo; o teofanatismo; a idolatria atravancando o progresso da Ciência no Terceiro Milênio.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Enumerologia: o idol*ismo*; o idolatr*ismo* amaurótico; o piet*ismo*; o mistic*ismo* egoísta; o ilusion*ismo* emocional; o basbaqu*ismo* ridículo; o dogmat*ismo* ilógico.

Politicologia: a idolocracia; a gurucracia; a angelocracia; a teocracia.

Filiologia: a misticofilia; a idolofilia; a demonofilia; a mariofilia; a hagiofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a idolomania; a iconomania; a hagiomania; a mania dos santos; a gurumania; a angelomania; a religiomania.

Mitologia: o mitismo; a mitificação; a Teomitologia.

Holotecologia: a idolo*teca*; a icono*teca*; a abstruso*teca*; a arqueo*teca*; a dogmatico*teca*; a teologo*teca*; a teosofo*teca*; a teo*teca*.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Conviviologia; a Descrenciologia; a Soteriologia; a Angelologia; a Sofismologia; a Dogmatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a *dupla ídolo humano–idólatra*; os responsáveis pelos fãs-clubes.

Masculinologia: o compassageiro evolutivo; o evoluciente; o minidissidente ideológico; o fiel religioso; o religioso profissional; o dogmata; o místico; o bovinólatra; o basbaque; o semidólatra; o monarcólatra; o carente de gurulatria; o robô satisfeito; o reverendo "Jim" Jones (James Warren, 1931–1978); o fetichista; o semirreligioso; o escravo do cardiossoma; o hagiólatra; o deslumbrado; o apaixonado por futebol; o adorador de imagens; o *idolopata;* o idólatra; o fã.

Femininologia: a compassageira evolutiva; a evoluciente; a minidissidente ideológica; a fiel religiosa; a religiosa profissional; a dogmata; a mística; a bovinólatra; a basbaque; a semidólatra; a monarcólatra; a carente de gurulatria; a robô satisfeita; a fetichista; a semirreligiosa; a escrava do cardiossoma; a hagiólatra; a deslumbrada; a apaixonada por futebol; a adoradora de imagens; a *idolopata*; a idólatra; a fã.

Hominologia: o Homo stultus; o Homo obtusus; o Homo sapiens idolatricus; o Homo sapiens fanaticus; o Homo sapiens acriticus; o Homo sapiens infantilis; o Homo sapiens superstitiosus.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*dolatria = a adoração da imagem de barro; *maxi*dolatria = a adoração consentida e estimulada de si; *mega*idolatria = a bovinolatria.

Terapeuticologia. À luz da *Holomaturologia*, a cura da enfermidade da idolatria pode ser alcançada, com vantagens incontestáveis, pelo emprego racional de 4 substitutos lógicos, teáticos, da Conscienciologia para as práticas infantis, em geral, da religião, aqui listados na ordem funcional:

- 1. **Descrenciologia.** O *princípio da descrença* substitui todo tipo de idolatria.
- 2. Autopesquisologia. As autopesquisas substituem a gurulatria.
- 3. **Refutaciologia.** As heterorrefutações racionais substituem todas as dogmáticas religiosas fundamentalistas.
 - 4. **Tenepessologia.** A vivência diária da tenepes substitui todas as práticas religiosas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a idolatria, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Acriticismo: Parapatologia; Nosográfico.
- 02. Adulto-criança: Consciencioterapia; Nosográfico.
- 03. Autocastração: Consciencioterapia; Neutro.
- 04. Consciênçula: Conscienciometrologia; Nosográfico.
- 05. Dependência: Psicossomatologia; Nosográfico.
- 06. Desequilíbrio mental: Parapatologia; Nosográfico.
- 07. Encolhimento consciencial: Parapatologia; Nosográfico.
- 08. Gurulatria: Parapatologia; Nosográfico.
- 09. Idiotismo cultural: Parassociologia; Nosográfico.
- 10. Lacuna da formação cultural: Experimentologia; Nosográfico.

A IDOLATRIA SUBUMANA SE INSERE ENTRE OS AGEN-TES MAIS PODEROSOS DE SUSTENTAÇÃO DO REGRES-SISMO ILÓGICO CONTRA A EVOLUÇÃO RACIONAL DOS PRÉ-SERENÕES COMPONENTES DA HUMANIDADE.

Questionologia. Você ainda idolatra alguma coisa nas áreas sociais, religiosas, artísticas ou esportivas? Você passa por algum constrangimento em função dessa idolatria?

Bibliografia Específica:

- 1. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 103, 136 e 236.
- 2. **Idem;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; página 140.
- 3. **Idem;** *Homo sapiens pacificus;* 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 42, 61, 69, 191, 529, 577, 609, 610, 642, 648 e 655.
- 4. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 212, 532, 694, 695, 698, 701, 702, 847 e 964.
- 5. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 25.
- 6. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia;* 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 144.
- 7. **Idem;** 700 Experimentos da Conscienciologia; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 265, 455, 482, 499 e 675.